

AVALIAÇÃO MÉDICA PARA FINS DE VERIFICAÇÃO DO GRAU DE INVALIDEZ PERMANENTE

[Art. 31º da Lei 11.945 de 4/8/2008 que altera a Lei 8.194 de 14/12/1974]

Informações da Vítima

Nome completo: Josefa Aline da Silva Barbosa
 CPF: 091.190.264-39
 Endereço completo: Rua Daniel Hologuier, S/N, Jd. Santa Mônica, Praia

Informações do acidente

Local: Arapiraca
 Data do Acidente: 15/07/2018

Concordância com a realização da avaliação médica

Declaro que as informações da vítima e do acidente, acima indicadas, são verdadeiras e que compareci, por livre e espontânea vontade, para realização da avaliação médica para fins de verificação do grau de invalidez permanente em razão do processo judicial nº 0705229-88.2020.8.02.0058 para pagamento de indenização DPVAT por invalidez permanente, do qual figura como autor e que tramita na 3ª Vara Cível ou JEC da Comarca de Arapiraca - (AL).

Local, data. Arapiraca, 12/03/2021

Josefa Aline da Silva Barbosa
 Assinatura da vítima

Avaliação Médica

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

☒ Sim ☐ Não ☐ Prejudicado

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

II) Descrever o quadro clínico atual informando:

a) qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s):

trauma distal de membros superiores e inferiores

b) as alterações (definições) presentes no patrimônio físico da Vítima, que sejam evolutivas e temporariamente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

tratamento cirúrgico (feridas) e tratamento conservador com fisioterapia. Atividade física

III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?

☐ Sim ☒ Não

Se Sim, descreva a(s) medida(s) terapêutica(s) indicada(s):

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:

- a) ☐ disfunções apenas temporárias
 b) ☒ dano anômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou do tratamento, faz-se necessário exame complementar?

☐ Sim, em que prazo:

☒ Não

Em caso de enquadramento na opção "e" do item IV ou de resposta afirmativa ao item V, favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados.

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945 de 4 de junho de 2009 favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais suscetível(is) a tratamento como sendo geradora(s) de dano(s) anômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, firmar a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) ☐ Total

(Dano anômico ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da vítima).

b) ☒ Parcial

(Dano anômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima). Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:

b.1 ☐ Parcial Completo (Dano anômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum segmento corporal da vítima).

b.2 ☒ Parcial Incompleto (Dano anômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte um (ou mais de um) segmento corporal da vítima).

b.2.1) Informar o grau da incapacidade definitiva da vítima, segundo o previsto na alínea II, § 1º do art. 3º da Lei 6.194/74 com redação introduzida pelo artigo 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

Segmento Anômico

Marque aqui o percentual

1ª Lesão

membrão superior direito

☐ 10% Residual

☐ 25% Leve

☒ 50% Média

☐ 75% Intensa

2ª Lesão

membrão (E)

☒ 10% Residual

☐ 25% Leve

☐ 50% Média

☐ 75% Intensa

3ª Lesão

☐ 10% Residual

☐ 25% Leve

☐ 50% Média

☐ 75% Intensa

4ª Lesão

☐ 10% Residual

☐ 25% Leve

☐ 50% Média

☐ 75% Intensa

Observação: Havendo mais de quatro sequelas permanentes a serem quantificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentados:

Obs: Pericardio apresentando ruptura do
tear (D) sendo reparado em 20/03/2021
 Local e data da realização do exame médico: *Manaus 14.03.2021*
 Assinatura do médico - CRM *6200*
Dra Juliana Dias Esteves
 MÉDICA

PROCESSO Nº 0705229-88.2020.8.02.0058

QUESITOS À PERÍCIA.

- 1) Queira o Sr. Perito informar se há nexo de causalidade entre o acidente narrado na petição inicial e a lesão apresentada pelo autor. Caso haja, informar se da referida lesão resultou invalidez permanente ou temporária;

Sim.

- 2) Queira o Sr. Perito informar se a invalidez permanente é notória ou de fácil constatação;

Invalidez permanente.

- 3) Queira o Sr. Perito esclarecer quando a vítima teve ciência de sua incapacidade com base nos documentos médicos acostados aos autos;

Após a alta médica definitiva.

- 4) Queira o Sr. Perito informar se a vítima encontra-se em tratamento ou já se esgotaram todas as possibilidades existentes na tentativa de minimizar o dano;

Encontra-se de alta médica.

- 5) Queira o Sr. Perito informar se à época do acidente o membro afetado já contava com alguma sequela oriunda de circunstância anterior;

Não.

- 6) Queira o Sr. Perito informar se a lesão apresenta caráter parcial ou total. Sendo a invalidez parcial incompleta, queira o ilustre Perito informar o membro afetado e se a redução proporcional da indenização corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, 10% (dez por cento) para as sequelas residuais, consoante o disposto no Art. 3º, do inciso II, da Lei 6.194/74;

*Paraf - 50% membro superior direito
40% outro (E)*

- 7) Considerando que a tabela inserida à Lei 11.945/09 em três casos faz distinção quando a vítima é acometida por lesão em ambos os membros, seria possível o Sr. Perito indicar adequadamente e média da lesão sofrida nos termos da tabela? Em caso positivo qual seria a graduação (10%, 25%, 50%, 75% ou 100%)?

conforme quesito anterior.

Dra. Juliana Dias Esteves
CRM-AL 6200
MÉDICA

- Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores;
 - Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés;
 - Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior ou de um membro inferior;
- 8) Queira o Sr. Perito esclarecer todo e qualquer outro elemento necessário ao deslinde da causa

vide laudo pericial anexado

Arapiraca, 12 de março de 2021.

Dra Juliana Dias Esteves
CRM-AL 6200
MÉDICA

Dra Juliana Dias Esteves
CRM 6200 AL

PROCESSO Nº 0705229-88.2020.8.02.0058

QUESITOS À PERÍCIA.

- 1) Existe relação de causa e efeito das lesões com o acidente noticiado nos autos?

Sim.

- 2) Quais foram as lesões resultantes do acidente?

Sim.

- 3) As lesões resultantes do acidente são de caráter permanente? Total ou Parcial ? Parcial completa ou incompleta?

Permanente, parcial, ou completa.

- 4) De acordo com a tabela da Lei 6.194/74 (em anexo), em qual repercussão se enquadra a lesão da Autora, levando-se em conta o grau de invalidez?

*Invalidez permanente parcial
150% do membro superior direito,
10% do membro @*

- 5) A seqüela ocasionada refletirá na função de membros próximos? Se sim, quais e de que forma?

Não.

- 6) Outros esclarecimentos que entender necessários.

Não sendo mais nada do.

Arapiraca, 12 de março de 2021.

Dra Juliana Dias Esteves
CRM 6200 AL

Dra Juliana Dias Esteves
CRM-AL 6200
MÉDICA